



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

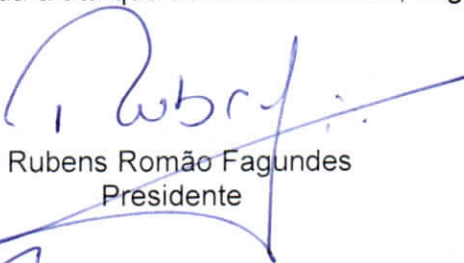
ATA DA 24.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, às dez horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre investimentos do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Mayana apresentou os srs. Rodrigo Farias e Tatiane Cardoso, gerentes de relacionamento do Banco do Brasil, que vieram participar da reunião, apresentando as estratégias sugeridas pela BB DTVM e os fundos BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR, BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA e BB AÇÕES DIVIDENDOS e informando a solicitação à superintendência da instituição financeira para a isenção de tarifas para TED e DOC e a disponibilização do sistema de pagamento a fornecedores para o IPRESV. Foram relatadas as dificuldades encontradas para contatar a agência 6698-2 via telefone e os constantes problemas no site da instituição e ressaltada a disponibilização dos mesmos serviços, também de forma gratuita pelo Banco Itaú e Caixa Econômica Federal de modo a deixar claro que este serviço não é uma necessidade nem uma solicitação do IPRESV. Após apresentações sobre os desempenhos dos fundos, os gerentes se despediram e a reunião continuou apenas com os membros deste comitê. A partir deste momento foi apresentada a rentabilidade da carteira que no fechamento de janeiro/2019 atingiu 3,68% frente meta atuarial de 0,87% no período. Foram apresentadas as solicitações de credenciamento da ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA e GRID AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS além das atualizações das instituições e distribuidores que já estavam credenciados junto a este IPRESV. A sra. Mayana informou aos demais membros a recomendação da LDB Consultoria de retificar a Política de Investimentos 2019, adequando o quadro de alocações ao definido a partir da Resolução nº 4695/2018 e estabelecendo estratégia de contingenciamento em caso de desenquadramento passivo, principalmente em casos de rentabilidade ou alteração de legislação, e de acordo com o que já se é recomendado pelo programa Pró-Gestão. Coube ressaltar que não há porque alterar a estratégia aprovada ou quaisquer dos demais parâmetros já estabelecidos e que a alteração recomendada se dá apenas para deixar claros os procedimentos e prazos a serem adotados pelo IPRESV na eventual ocorrência de desenquadramento passivo. Informou também que tanto AZ Quest quanto Safra já informaram estar em processo de finalização da alteração de administrador e de instauração de comitê respectivamente, para atender às novas regras da legislação porém permanecem sem poder receber novos aportes até a conclusão dos trâmites. Após debates os membros do comitê deliberaram no sentido: a) aprovar os credenciamentos das instituições AZ QUEST, BNP PARIBAS ASSET MANAGEMENT BRASIL LTDA, BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A., BANCO BRADESCO, BRAM DTVM, BEM DTVM, BTG PACTUAL SERVIÇOS FINANCEIROS S.A., BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT LTDA, BB DTVM, ITAÚ UNIBANCO S.S., CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA, SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA e ICATU VANGUARDA GESTÃO DE RECURSOS LTDA; b) aprovar os credenciamentos dos distribuidores MAGNA AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS,



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

PRIVATIZA AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS e GRID AGENTE AUTÔNOMO DE INVESTIMENTOS; c) submeter à apreciação do Conselho de Administração a Política de Investimentos com as alterações mencionadas sugeridas pela consultoria. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.



Rubens Romão Fagundes
Presidente



Mayana Kelly Gonçalves Salles



Marcelo Menegatti dos Santos Cruz



Carlos Alexandre Có



Carla Cozzetti



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente


ATA DA 25.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos trinta dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às nove horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre investimentos do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Mayana apresentou os srs. Robson Pinho e Sandro Roque, respectivamente gerente e assessor de negócios da SICREDI, que vieram participar da reunião. Após breve explanação sobre a instituição e apresentação dos fundos geridos pela mesma, aderentes à Resolução 3922, os gerentes se despediram e a reunião continuou apenas com os membros deste comitê. A partir deste momento foi apresentada a rentabilidade da carteira que até o fechamento de abril/2019 atingiu 5,78% frente meta atuarial de 4,25% no ano. Foram apresentadas as análises dos fundos CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FIA, VINCI SELECTION EQUITIES FIA, VINCI MOSAICO FIA, VINCI FATORIAL DINÂMICO FIA, BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI, BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M 1+ FI, BB PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO ALOCAÇÃO IMOBILIÁRIA FI, ICATU VANGUARDA PRÉ-FIXADO FIRF LP, ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA, ICATU VANGUARDA FIRF INFLAÇÃO CRÉDITO PRIVADO, ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO LONGA FIRF, ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI, ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI, ITAÚ INSTITUCIONAL AÇÕES DUNAMIS FIC, ITAÚ IMA-B5 + FIC, considerados aptos para receber aportes do IPRESV. Ressalta-se que, no caso da Vinci Partners, é necessário efetuar ainda o credenciamento de gestor e administrador dos fundos distribuídos. Em seguida, o sr. Marcelo questionou quais as recomendações das assets e da consultoria quanto ao posicionamento da carteira do IPRESV no que se refere à oscilação do mercado em face das especulações acerca de aprovação de reforma da previdência, crise EUA x China. A Sra. Mayana informou que a posição do IPRESV se manteve moderada principalmente pelo fato de que a maior parte das projeções econômicas estava considerando a aprovação da reforma ainda no primeiro semestre



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

entretanto as notícias políticas não convergiam nesse sentido, o que, até a presente data, surtiu efeito na rentabilidade da carteira. Após debates os membros do comitê deliberaram no sentido: a) aprovar os fundos apresentados; b) submeter ao processo de credenciamento e/ou atualização dos administradores, gestores e distribuidores dos fundos mencionados que ainda não estejam credenciados pelo IPRESV; c) submeter os fundos à apreciação do Conselho de Administração para aportes futuros desde que observados os limites estipulados na legislação e de acordo com a Política de Investimentos vigente; d) programar reunião na primeira quinzena de julho para analisar cenário econômico e definir o momento a se alterar o prazo da carteira do IPRESV. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.



Rubens Romão Fagundes
Presidente



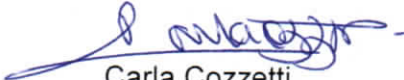
Mayana Kelly Gonçalves Salles



Marcelo Menegatti dos Santos Cruz



Carlos Alexandre Có



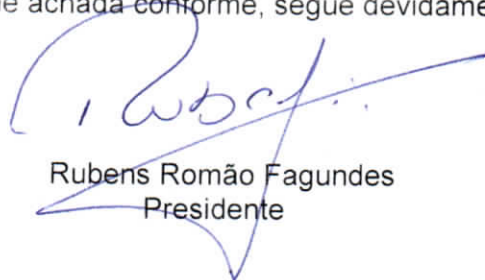
Carla Cozzetti



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 13.^a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às onze horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre investimentos do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Mayana apresentou a rentabilidade da carteira do IPRESV, que atingiu 2,92% de retorno em junho frente a meta atuarial de 0,45% no mês e, considerando o ano de 2019, 11,40% contra meta de 5,41%. Com o objetivo principal de avaliar o cenário econômico e político atual a fim de definir sobre a duration da carteira, haja vista os ganhos obtidos até a presente data, os membros discutiram acerca da aprovação do texto-base da reforma da previdência e das implicações da conseqüente volatilidade do mercado. Em contato com o Sra. Mayana, o Sr. Marcos, consultor e sócio da LDB Consultoria em Investimentos, ressaltou que o horizonte a ser observado pelo RPPS é o longo prazo e que cabe à autarquia definir por aproveitar a volatilidade do momento e oportunizar maior rentabilidade ou observar apenas a meta atuarial anual e encurtar a carteira como medida protetiva. O Sr. Marcelo declarou-se favorável à manutenção da duration da carteira considerando que a agenda política do governo ainda tem temas relevantes e controversos a serem discutidos até o final do ano e enfatizou que as defesas do IPRESV junto ao TCESP vão de encontro ao mencionado pela consultoria. Todos os demais membros concordaram com os argumentos apresentados. Após debates os membros do comitê deliberaram no sentido de não efetuar movimentos radicais para encurtamento da carteira entretanto, e como critério de diversificação, aderir aos fundos ativos como ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI e ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO FICFI, já aprovados por este comitê e pelo conselho de administração, realocando os valores referentes aos ganhos realizados nos fundos IMA-B5+ no mês de junho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.



Rubens Romão Fagundes
Presidente



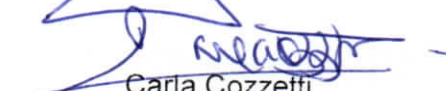
Mayana Kelly Gonçalves Salles



Marcelo Menegatti dos Santos Cruz



Carlos Alexandre Cô



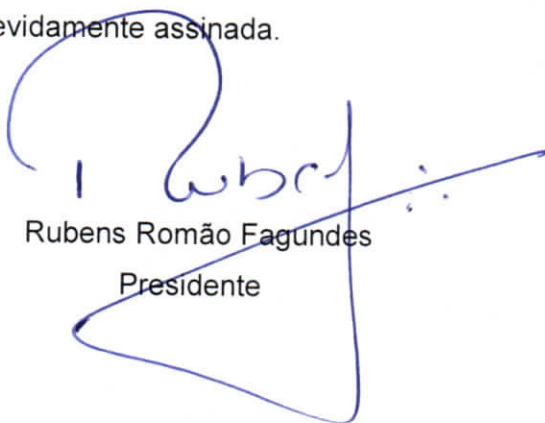
Carla Cozzetti



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 26.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos trinta dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às nove horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre investimentos do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Mayana apresentou a rentabilidade da carteira do IPRESV que atingiu 1,33% de retorno em julho frente a meta atuarial de 0,63% no mês e, considerando o ano de 2019, 12,92% contra meta de 6,08%. Em seguida, o sr. Marcelo questionou quais as recomendações das assets e da consultoria quanto ao posicionamento da carteira do IPRESV no que se refere ao corte do Banco Central para 6% da taxa Selic. A Sra. Mayana informou que a posição do IPRESV, frente a esta nova realidade do mercado econômico, e com o grande desafio de atingir a meta atuarial, será o da diversificação dos investimentos, observando-se o horizonte a longo prazo, com os títulos pré-fixados com vencimentos mais longos, assumindo mais risco, aumentando os investimentos em renda variável e multimercados, respeitando os limites estipulados pela legislação e de acordo com a Política de Investimentos. Após debates os membros do comitê concordaram com as alegações apresentadas pela Sra. Mayana. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.


Rubens Romão Fagundes
Presidente







Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente


Mayana Kelly Gonçalves Salles


Marcelo Menegatti dos Santos Cruz


Carlos Alexandre C6


Carla Cozzetti



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 27.^a REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos quatorze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às quinze horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre investimentos do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Carla apresentou a rentabilidade da carteira do IPRESV que atingiu 2,38% de retorno em outubro frente a meta atuarial de 0,57 % no mês e, considerando o ano de 2019, 17,99% contra meta de 7,83%. Em seguida, o sr. Marcelo questionou quais as recomendações das Assets e da Consultoria quanto ao posicionamento da carteira do IPRESV no que se refere aos cortes da Selic pelo Banco Central chegando para 5% ao ano. A Sra. Carla informou que a posição das Assets, bem como da Consultoria com relação aos investimentos foi de que o movimento de redução dos juros indicam espaço adicional para quedas das taxas de juros de títulos mais longos. Obviamente, as taxas de juros podem subir por conta de eventos que aumentem a aversão a risco, e que são muito difíceis de prever. Mas, do ponto de vista fundamentalista, ainda existe espaço para ganhos adicionais para títulos pré fixados com vencimentos mais longos. Neste momento em que a taxa Selic atinge mínimas históricas, assumir mais risco torna-se uma necessidade para os RPPS que necessitam manter níveis de retorno compatíveis para alcançar a Meta Atuarial. Há várias alternativas para este aumento do risco. Na renda fixa, podemos alongar a carteira com títulos pré fixados com vencimentos mais longos, títulos indexados ao IPCA que garantem a correção da inflação mais a taxa real de juros. Para diversificar a carteira em renda variável, temos os Fundos de Ações, entendendo que as empresas possam pagar bons dividendos, temos os fundos multimercados e Small Caps, acreditando na valorização das suas ações. O Sr Marcelo então, declarou-se favorável a diminuição dos investimentos em IRFM 1 tendo em vista que o rendimento destes papéis é baseado na expectativa futura da taxa de juros, que tende a cair um pouco mais; a realocação dos valores do IMAB 5 e IMAB5+ para fundos IMAB ativo, que tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do índice IMA-B; e por fim, respeitando os limites estipulados pela legislação e de acordo com a Política de Investimentos, com a finalidade de atingir a Meta Atuarial para 2020, decidimos também aumentar nossa exposição em renda variável, aplicando parte dos nossos recursos em fundos Multimercados, Small Caps, e em ações. Especialmente quando se pensa em dividendos, é crucial ter uma visão de mais longo prazo, não aderindo as tendências imediatistas de mercado; Após debates os demais membros concordaram com as considerações apresentadas pelo Sr. Marcelo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Rubens Romão Fagundes
Presidente

Mayana Kelly Gonçalves Salles

Marcelo Menegatti dos Santos Cruz

Carlos Alexandre Có

Carla Cozzetti



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

ATA DA 14.^a REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE

Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro (11) de dois mil e dezenove (2019), às dezesseis (16) horas, nas dependências da Superintendência do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, reuniram-se os senhores membros do Comitê de Investimentos para, no âmbito de sua competência, debater e deliberar sobre a Política de investimentos para o exercício de 2020 do Regime Próprio. O Presidente abriu os trabalhos saudando a participação de todos os membros. Ato contínuo a sra. Carla apresentou a rentabilidade da carteira do IPRESV, que atingiu 2,38% de retorno em outubro, frente a meta atuarial de 0,57% no mês, considerando o ano de 2019, 17,99% contra meta de 7,83%. Em conversa com a consultoria o consultor Marcos Almeida, salienta a predominância de cautela nas ações tomadas pelo IPRESV na gestão dos recursos, caracterizando uma estratégia eficiente no período dada a instabilidade do cenário atual.. O Sr. Marcelo sugeriu aumentar o percentual em renda variável e multimercados de forma mais intensa, com a finalidade de atingirmos a meta atuarial de 2020. Em seguida, foi apresentada a sugestão da minuta da Política de Investimentos para o próximo exercício, encaminhada pela LDB Consultoria, que deve ser aprovada e encaminhada via CADPREV até 31 de dezembro de 2019. Considerando a análise do consultor e observado pelos membros do comitê, a carteira deverá apresentar diversificação tanto em renda fixa quanto em renda variável. Foi sugerido pela Sra Carla aumentar a exposição em renda variável em 20% do patrimônio alocado no segmento, e em 10% em multimercados. Logo em seguida, passou-se a análise da Política de Investimentos, com o seguinte quadro de alocação, 60% do alvo no art 7, I, "b", cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), constituídos sob a forma de condomínio aberto, que apliquem seus recursos exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos, e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de índice de renda fixa não atrelado à taxa de juros de um dia, cuja carteira teórica seja composta exclusivamente por títulos públicos (fundos de renda fixa), 10% no art 7, IV, "b", cotas de fundos de investimento em índice de mercado de renda fixa, negociáveis em bolsa de valores, compostos por ativos financeiros que busquem refletir as variações e rentabilidade de índices de renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de índice de renda fixa), aumentar o percentual alvo de 20% no art 8,II "a", fundos de ações com cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável); e 10% no art 8,III em fundos multimercados. Após exaustivo debate os membros do Comitê deliberaram no sentido de submeter a Política de Investimentos para o exercício de 2020 a aprovação do Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi suspensa por quinze minutos, para elaboração desta ata. Reabertos os trabalhos, foi lida a ata que achada conforme, segue devidamente assinada.

Rubens Romão Fagundes
Presidente



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



Mayana Kelly Gonçalves Salles



Carlos Alexandre C6



Marcelo Menegatti dos Santos Cruz



Carla Cozzetti